



# Candidaturas validadas - para votação

---

Primárias do LIVRE  
Eleições Autárquicas de 2025

# Beja



## Duarte Batalha Reis

**Nacionalidade**

Portuguesa

**Naturalidade**

Aljustrel

**Residência**

Aljustrel

**Profissão**

Engenheiro/Estudante

Aljustrel

**Assembleia Municipal**

### Apresentação Pessoal

O meu nome é Duarte Reis, tenho 22 anos e sou natural de Aljustrel, no coração do Alentejo. Sou músico filarmónico, monitor de trompete e apaixonado por jogos de computador e de tabuleiro. Licenciiei-me em Engenharia e Gestão Industrial pela Universidade Nova de Lisboa e estou atualmente no primeiro ano do respetivo mestrado. Candidato-me à terra onde nasci e cresci, com o compromisso de representar uma candidatura jovem, ambiciosa e ecologista. Uma candidatura que combate as desigualdades e todas as formas de discriminação. Acredito numa política sem sectarismos, que una todos os democratas de esquerda em torno de um objetivo comum: servir com dedicação os interesses das nossas populações.

### Apresentação de Candidatura

Chamo-me Duarte Reis, tenho 22 anos e sou natural de Aljustrel. Cresci nesta terra, onde aprendi o valor da comunidade, do trabalho e da esperança. É por isso que apresento a minha candidatura à Assembleia Municipal: porque acredito que chegou o momento de dar voz a uma nova geração na política local — uma geração que acredita na mudança, na justiça social e num futuro sustentável para o nosso concelho. Candidato-me por amor à minha terra e com vontade de contribuir para um Aljustrel mais justo, mais verde e mais inclusivo. Quero estar ao lado de quem acredita que é possível fazer diferente, com transparência, responsabilidade e compromisso com as pessoas. Acredito numa candidatura jovem, determinada e ecologista. Uma candidatura que combate todas as formas de discriminação e defende uma política aberta, sem sectarismos, capaz de unir todos os democratas de esquerda em torno das necessidades concretas da população. Enquanto eleito do LIVRE, defenderei que o executivo municipal apresente, no prazo máximo de dois anos, um plano de reabilitação da rede de águas, e que reforce a monitorização da qualidade do ar com testes periódicos por entidades independentes. Quero também valorizar a educação e a cultura, propondo um protocolo entre o Agrupamento de Escolas de Aljustrel e outras instituições do distrito para a abertura de um curso de artes visuais. Defendo, ainda, a análise da viabilidade de uma semana de quatro dias para os serviços administrativos da autarquia. Acredito na necessidade de reabrir o Ramal Ferroviário Beja–Funcheira, com paragem no Carregueiro, e de reforçar a oferta habitacional municipal, para responder às necessidades de quem aqui vive e de quem chega. Por fim, considero essencial proteger os direitos das populações face às atividades económicas, como a mineração e a agricultura, garantindo que se desenvolvem com respeito pelo ambiente, pela saúde e pela qualidade de vida. Com humildade, coragem e dedicação, quero colocar-me ao serviço da minha terra.



**Gabriela Alonso****Nacionalidade**

Portuguesa

**Naturalidade**

Lisboa

**Residência**

Beja

**Profissão**

Psicoterapeuta/Psicanalista

Beja

**Assembleia Municipal****Apresentação Pessoal**

Tenho 52 anos e sou uma filha de Abril, a minha vida é marcada pela implantação e desenvolvimento da democracia em Portugal. O País que vi crescer, muitas vezes com dificuldades, foi aquele que permitiu que pudesse ter acesso ao ensino público e que permitiu que o meu sonho de ser psicoterapeuta fosse também possível. E isto é algo que me define. Sou grata à democracia e à integração de Portugal na União Europeia, porque sendo filha de dois operários, sei que na ditadura não me seria possível ser a pessoa livre e a profissional que sou hoje. Sou feminista, defensora do SNS e da Escola Pública, ecologista constantemente em formação e sou politicamente moderada e de esquerda. Acredito no diálogo e na discussão de ideias, penso que o debate é essencial na aprendizagem pessoal e também na aprendizagem política. O meu principal interesse é o comportamento humano. Isso fez de mim uma eterna curiosa e penso que me orienta sempre para a procura de soluções e para uma certa teimosia em achar que para cada problema humano existem soluções, desde que não nos deixemos levar pelo desalento. É por isso que o Livre é o meu partido. Quanto às minhas ambições políticas, quero contribuir com ideias e pensamentos para este coletivo que é o Livre, quero contribuir para o enormíssimo trabalho democrático que se faz no partido e no País. Foi para fazer este trabalho que iniciei a minha vida política ativa em 2024 no Livre.

**Apresentação de Candidatura**

A minha presente candidatura é assente na realidade do Alentejo, na falta de membros que temos no Distrito de Beja e no sentimento de responsabilidade que tenho dados os resultados eleitorais das recentes legislativas. Ainda assim, só consigo candidatar-me à Assembleia Municipal de Beja porque é o único cargo que consigo integrar com as minhas responsabilidades previamente assumidas. O município de Beja apresenta vários desafios em que o Livre pode e deve ser solução ou, pelo menos, parte da solução: A maneira como as pessoas evitam, fogem e falam da etnia cigana que ocupa os bairros mais pobres e miseráveis desta cidade e que é vista como uma questão que só se soluciona com o desaparecimento desta etnia; A imigração e as condições de vida desumanas a que esta população é sujeita, o que provoca medo e culpa à população que passa a desumanizar estas pessoas escravizadas; O problema crescente da toxicodependência e do tráfico de drogas feito às claras em pleno centro histórico da cidade; O despovoamento do centro histórico da cidade e que está a ser potenciado pelo abandono da própria autarquia; A desarticulação entre Beja Cidade e as aldeias que a rodeiam; A alienação entre a classe política e as pessoas de Beja Cidade e as aldeias; A falta de entrosamento com as outras autarquias no sentido de proporcionar uma vida aos bejenses que seja mais saudável, sustentável e ecológica, nomeadamente ao nível da alimentação e da formação para estas áreas que está a ser feita noutras autarquias circundantes junto das populações; Capacitação estratégica do Politécnico de Beja para poder vir a ser um centro de estudos e técnicas agrárias e pecuárias que respeitem o ambiente e que possam inverter a monocultura intensiva que está rapidamente a desgastar os solos no Baixo Alentejo e de forma ainda mais intensa em Beja; A falta de esperança que as famílias de Beja têm em os seus filhos poderem fazer a sua vida na terra onde nasceram e por fim, mas muito importante para mim, a requalificação da Casa da Cultura, que já foi uma espécie de Casa da Criação e que o executivo PS desmantelou. Poderia continuar, mas já não existe espaço... Beja precisa muito da presença e do trabalho do Livre e estou disposta a fazer uma parte desse trabalho e esforçar-me por trazer propostas eficientes e progressivas para a cidade e as aldeias. As gentes de Beja estão cansadas e desalentadas pois sentem o abandono e a desconexão com o resto do País, e sentem-no desde há muito tempo.





## Fausto Camacho Fialho

**Nacionalidade**

Portuguesa

**Naturalidade**

Odemira

**Residência**

Odemira

**Profissão**

Estudante

Odemira

**Câmara Municipal**

### Apresentação Pessoal

Olá! Chamo-me Fausto Camacho Fialho e sou natural de Odemira. Tenho 29 anos e estou a concluir o meu curso de doutoramento em História. Inscrevi-me no LIVRE em junho de 2023, passando a membro em novembro. Sou atualmente o 2º secretário da Assembleia do LIVRE e efetivo do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Interdistrital do Alentejo. Cresci num meio onde as diferenças socioeconómicas e culturais continuam profundamente marcadas. Cedo aprendi que nem todos temos as mesmas condições de vida e que a igualdade de oportunidades ainda está por vir. As disparidades económicas; as diferenças de género ou orientação sexual; a origem ou etnicidade; as condições de saúde, entre outros fatores, condicionam o percurso de vida de cada pessoa. Saber que muito está por fazer até alcançarmos um maior nível de justiça social incentivou-me a ingressar na vida política, como independente, em listas autárquicas. Defino-me como um jovem de Esquerda progressista e procuro defender o universalismo dos direitos humanos, assegurar a liberdade pessoal e igualdade social, defender uma distribuição justa da riqueza e de oportunidades, pautando-me por valores de solidariedade e cooperação entre as gentes. Ter nascido e crescido na realidade da União Europeia fez-me um convicto europeísta. Acredito no projeto europeu que, embora imperfeito, tem potencialidade como democracia transnacional e que pode traçar o caminho para o progresso social, económico e ambiental, mais equitativo e sustentável. No grave contexto internacional, maior relevância assume. Defendo que a ecologia tem de ter um papel central na política e que a transição efetiva para um modelo de desenvolvimento sustentável tem de acontecer rapidamente, através do compromisso político. É urgente combater as alterações climáticas e reverter a destruição ecológica! Num momento em que a extrema-direita grassa através do ódio populista, querendo trazer o retrocesso social, é necessário afirmar o LIVRE como a alternativa de esquerda, democrática, progressista e de medidas concretas. Foi com este espírito e alicerçado nos valores e princípios do LIVRE que fui cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral de Beja, em 2024 e 2025. Entendo ser meu dever candidatar-me novamente às primárias do LIVRE, para dar continuidade ao trabalho já desenvolvido. Pela defesa de todos. Para ser uma voz LIVRE na minha freguesia!

### Apresentação de Candidatura

Com esta candidatura, quero fixar o LIVRE na autarquia, para defender o progressismo e bem-estar social do concelho. Em primeiro, é necessário resolver problemas para promover a Saúde: o executivo municipal tem de utilizar a sua força para fazer avançar as obras de expansão do SUB de Odemira e de diversas extensões de saúde, a par de garantir uma rede de transporte para as unidades de saúde e de retornos ao domicílio. Para combater a falta de profissionais de saúde, exigindo uma maior disponibilização de verbas nos OE, deve o município aprovundar as medidas de atração destes profissionais. Para a Educação Pública, deve-se continuar a requalificar o parque escolar e investir na rede pública de creches, sabendo que se deve exigir mais apoios ao Estado Central para o município executar as suas competências. Para promover uma economia local do conhecimento, deve o município reforçar o apoio ao Ensino Superior dos seus jovens, e aprofundar os protocolos com o Instituto Politécnico de Beja. Para garantir condições de regresso, deve continuar a apostar no microempreendedorismo, em especial em áreas de desenvolvimento sustentável. A nível social, deve promover a fiscalização e combate às redes de tráfico humano e corrupção. Têm de ser promovidas medidas para a verdadeira integração social de migrantes e comunidades etnicoculturais, por uma vida digna e justa para todos. Importa combater todas as formas de discriminação. Para conectar o município, garantindo que ninguém fica isolado, é necessário investir na oferta permanente e contínua de transportes públicos de baixa densidade, dentro das principais localidades e entre freguesias para a sede concelho. O executivo deve promover práticas agrícolas mais sustentáveis e ambientalmente conscientes, revendo a política de licenciamentos e PDM. Deve-se apostar em energias renováveis e fomentar uma gestão da água eficiente; investir na sustentabilidade da barragem de Santa Clara. Deve-se ainda fomentar a reflorestação com flora autóctone, a proteção das zonas costeiras, a preservação dos habitats, a sustentabilidade da pesca e da caça e a promoção dos direitos e dignidade da vida animal.





## Fausto Camacho Fialho

**Nacionalidade**

Portuguesa

**Naturalidade**

Odemira

**Residência**

Odemira

**Profissão**

Estudante

Odemira

**Assembleia Municipal**

### Apresentação Pessoal

Olá! Chamo-me Fausto Camacho Fialho e sou natural de Odemira. Tenho 29 anos e estou a concluir o meu curso de doutoramento em História. Inscrevi-me no LIVRE em junho de 2023, passando a membro em novembro. Sou atualmente o 2º secretário da Assembleia do LIVRE e efetivo do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Interdistrital do Alentejo. Cresci num meio onde as diferenças socioeconómicas e culturais continuam profundamente marcadas. Cedo aprendi que nem todos temos as mesmas condições de vida e que a igualdade de oportunidades ainda está por vir. As disparidades económicas; as diferenças de género ou orientação sexual; a origem ou etnicidade; as condições de saúde, entre outros fatores, condicionam o percurso de vida de cada pessoa. Saber que muito está por fazer até alcançarmos um maior nível de justiça social incentivou-me a ingressar na vida política, como independente, em listas autárquicas. Defino-me como um jovem de Esquerda progressista e procuro defender o universalismo dos direitos humanos, assegurar a liberdade pessoal e igualdade social, defender uma distribuição justa da riqueza e de oportunidades, pautando-me por valores de solidariedade e cooperação entre as gentes. Ter nascido e crescido na realidade da União Europeia fez-me um convicto europeísta. Acredito no projeto europeu que, embora imperfeito, tem potencialidade como democracia transnacional e que pode traçar o caminho para o progresso social, económico e ambiental, mais equitativo e sustentável. No grave contexto internacional, maior relevância assume. Defendo que a ecologia tem de ter um papel central na política e que a transição efetiva para um modelo de desenvolvimento sustentável tem de acontecer rapidamente, através do compromisso político. É urgente combater as alterações climáticas e reverter a destruição ecológica! Num momento em que a extrema-direita grassa através do ódio populista, querendo trazer o retrocesso social, é necessário afirmar o LIVRE como a alternativa de esquerda, democrática, progressista e de medidas concretas. Foi com este espírito e alicerçado nos valores e princípios do LIVRE que fui cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral de Beja, em 2024 e 2025. Entendo ser meu dever candidatar-me novamente às primárias do LIVRE, para dar continuidade ao trabalho já desenvolvido. Pela defesa de todos. Para ser uma voz LIVRE na minha freguesia!

### Apresentação de Candidatura

Com esta candidatura, quero fixar o LIVRE na autarquia, para defender o progressismo e bem-estar social do concelho. Em primeiro, é necessário resolver problemas para promover a Saúde: o município tem de utilizar a sua força para fazer avançar as obras de expansão do SUB de Odemira e de diversas extensões de saúde, a par de garantir uma rede de transporte às unidades de saúde e de retornos ao domicílio. Para combater a falta de profissionais de saúde, exigindo uma maior disponibilização de verbas nos OE, deve o município aprovundar as medidas de atração destes profissionais. Para a Educação Pública, deve-se continuar a requalificar o parque escolar e investir na rede pública de creches, sabendo que se deve exigir mais apoios ao Estado Central para o município executar as suas competências. Para promover uma economia local do conhecimento, deve o município reforçar o apoio ao Ensino Superior dos seus jovens, e aprofundar os protocolos com o Instituto Politécnico de Beja. Para garantir condições de regresso, deve continuar a apostar no microempreendedorismo, em especial em áreas de desenvolvimento sustentável. A nível social, deve promover a fiscalização e combate às redes de tráfico humano e corrupção. Têm de ser promovidas medidas para a verdadeira integração social de migrantes e comunidades etnicoculturais, por uma vida digna e justa para todos. Importa combater todas as formas de discriminação. Para conectar o município, garantindo que ninguém fica isolado, é necessário investir na oferta permanente e contínua de transportes públicos de baixa densidade, dentro das principais localidades e entre freguesias para a sede concelho. O Município promover práticas agrícolas mais sustentáveis e ambientalmente conscientes, revendo a política de licenciamentos e PDM. Deve-se apostar em energias renováveis e fomentar uma gestão da água eficiente; investir na sustentabilidade da barragem de Santa Clara. Deve-se ainda fomentar a reflorestação com flora autóctone, a proteção das zonas costeiras, a preservação dos habitats, a sustentabilidade da pesca e da caça e a promoção dos direitos e dignidade da vida animal





## Fausto Camacho Fialho

**Nacionalidade**

Portuguesa

**Naturalidade**

Odemira

**Residência**

Odemira

**Profissão**

Estudante

São Salvador e Santa Maria

Odemira

**Assembleia de Freguesia**

### Apresentação Pessoal

Olá! Chamo-me Fausto Camacho Fialho e sou natural de Odemira. Tenho 29 anos e estou a concluir o meu curso de doutoramento em História. Inscrevi-me no LIVRE em junho de 2023, passando a membro em novembro. Sou atualmente o 2º secretário da Assembleia do LIVRE e efetivo do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Interdistrital do Alentejo. Cresci num meio onde as diferenças socioeconómicas e culturais continuam profundamente marcadas. Cedo aprendi que nem todos temos as mesmas condições de vida e que a igualdade de oportunidades ainda está por vir. As disparidades económicas; as diferenças de género ou orientação sexual; a origem ou etnicidade; as condições de saúde, entre outros fatores, condicionam o percurso de vida de cada pessoa. Saber que muito está por fazer até alcançarmos um maior nível de justiça social incentivou-me a ingressar na vida política, como independente, em listas autárquicas. Defino-me como um jovem de Esquerda progressista e procuro defender o universalismo dos direitos humanos, assegurar a liberdade pessoal e igualdade social, defender uma distribuição justa da riqueza e de oportunidades, pautando-me por valores de solidariedade e cooperação entre as gentes. Ter nascido e crescido na realidade da União Europeia fez-me um convicto europeísta. Acredito no projeto europeu que, embora imperfeito, tem potencialidade como democracia transnacional e que pode traçar o caminho para o progresso social, económico e ambiental, mais equitativo e sustentável. No grave contexto internacional, maior relevância assume. Defendo que a ecologia tem de ter um papel central na política e que a transição efetiva para um modelo de desenvolvimento sustentável tem de acontecer rapidamente, através do compromisso político. É urgente combater as alterações climáticas e reverter a destruição ecológica! Num momento em que a extrema-direita grassa através do ódio populista, querendo trazer o retrocesso social, é necessário afirmar o LIVRE como a alternativa de esquerda, democrática, progressista e de medidas concretas. Foi com este espírito e alicerçado nos valores e princípios do LIVRE que fui cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral de Beja, em 2024 e 2025. Entendo ser meu dever candidatar-me novamente às primárias do LIVRE, para dar continuidade ao trabalho já desenvolvido. Pela defesa de todos. Para ser uma voz LIVRE na minha freguesia!

### Apresentação de Candidatura

Com esta candidatura, quero fixar o LIVRE na freguesia, para defender o progressismo e bem-estar social da população, através de políticas de proximidade. Em primeiro lugar, o executivo da freguesia tem de exigir melhor financiamento ao município, que tem cortado verbas por questões de cor política. Só com o reforço do orçamento será possível a Junta realizar o seu trabalho em conformidade com a perspectiva social e ambiental que perspetive. A Junta de Freguesia deve continuar a desenvolver a sua capacidade de resposta social, através do transporte de fregueses, para deslocações a consultas, para e das escolas e atividades desportivas e culturais. Deste modo, garante uma maior equidade social no acesso da população às suas necessidades. Deve aprofundar os programas de envelhecimento ativo, tendo em conta a pirâmide etária local. A título de exemplo, dinamizar a universidade sénior, passeios temáticos e articulação entre a pré-primária e lares para fomentar o bem-estar intergeracional. Deve, também, continuar a ser um agente ativo na diversificação da oferta cultural na freguesia, em articulação com o município, e integrando gostos e matrizes culturais distintas. Neste campo, o desenvolvimento de programas Interculturais que incorporem todas as comunidades migrantes aqui fixadas, será um factor de integração fundamental para o combate à extrema-direita e ao discurso de ódio. Ainda no escopo cultural, deve, em articulação com o município e os arquivos locais, efetuar um plano de levantamento de património histórico material e imaterial, garantindo a sua devida preservação e criando um roteiro local. Esta ação poderá promover turismo de qualidade para a freguesia, ajudando a alavancar os negócios locais. Numa perspectiva ambiental, a promoção e aumento de espaços verdes deve ser uma prioridade para a freguesia, apostando em arvoredo autóctone e que forneça áreas de sombra, essenciais para enfrentar os verões quentes. Deve apostar em passeios pedonais dentro das localidades e estudar a viabilidade de criar espaços de caminhada ou ciclismo na ligação entre localidades. Este projeto poderá diminuir a sinistralidade e atropelamentos, além de promover uma mobilidade sustentável e ativa. O poder de atuação da Assembleia de Freguesia e do seu executivo não se esgota nestas linhas. Acredito que o trabalho diário deve ser em prol da população, e como tal requer uma auscultação regular da mesma. Como tal, deve também promover reuniões abertas e temáticas.



**David Fernandes****Nacionalidade**

Portuguesa

**Naturalidade**

Lisboa

**Residência**

Serpa

**Profissão**

Auxiliar de Ação Médica

Serpa

**Assembleia Municipal****Apresentação Pessoal**

Nascido e criado em Lisboa, há treze anos rumei a sul, tendo, desde aí, feito de Serpa a minha casa. Cursei na área das humanidades na Escola Secundária de Serpa, com uma forte vocação para as Relações Internacionais, sendo esse o próximo passo para a minha carreira académica. Após duas passagens pela fase nacional do programa Parlamento dos Jovens confirmei aquilo em que eu desde sempre acreditei: que a política deve ser levada como serviço público, sendo dessa forma que encaro o desafio desta possível candidatura às eleições autárquicas de 2025. Movido com uma enorme vontade de servir os meus conterrâneos, a determinação para fazer acontecer e a ambição de dar voz aos que ainda acreditam numa política justa, verde e europeia.

**Apresentação de Candidatura**

Acredito que, enquanto jovem que viveu grande parte da sua vida no concelho de Serpa, que participou politicamente de várias formas na vida local e que conhece de perto as suas gentes e os problemas do quotidiano, tenho uma perspetiva única sobre como podemos melhorar a vida de quem aqui vive. Serpa precisa de mais vozes jovens, cosmopolitas e abertas, capazes de enfrentar a estagnação provocada por 50 anos de um cenário político praticamente imutável. Serpa precisa de uma nova voz na sua Assembleia Municipal, e acredito que tenho o que é preciso para a representar com coragem, proximidade e visão de futuro.

